

Gameleira Holding
S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Gameleira Holding S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gameleira Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gameleira Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Entidade dormente

Chamamos atenção para a nota explicativa nº1.2, onde descreve que a Companhia e suas controladas encontram-se em situação dormente, pois interromperam temporariamente a construção dos parques de geração de energia solar até a conclusão do novo plano de desenvolvimento e operacionalização dos mesmos. A nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

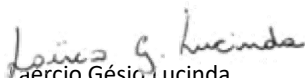
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Laercio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Gameleira Holding S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.093	2.713	116	40
Impostos a recuperar		21	13	-	-
Pagamentos antecipados		-	135	-	-
Outras contas a receber de partes relacionadas	10	1.326	210	29	29
Total do ativo circulante		3.440	3.071	145	69
Pagamentos antecipados		-	66	-	-
Total do realizável a longo prazo		-	66	-	-
Investimento em controladas	6	-	-	29.025	24.856
Imobilizado	7	27.101	22.912	-	-
Direito de uso	8	1.390	1.497	-	-
Total do ativo não circulante		28.491	24.409	29.025	24.856
Total do ativo		31.931	27.546	29.170	24.925
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	9	6	219	-	3
Passivo fiscal corrente		16	17	1	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	10	285	125	-	-
Total do passivo circulante		307	361	1	3
Passivo de arrendamento	8	2.455	2.264	-	-
Total do passivo não circulante		2.455	2.264	-	-
Patrimônio líquido	11				
Capital social		32.304	27.404	32.304	27.404
Prejuízos acumulados		(3.135)	(2.483)	(3.135)	(2.483)
Total do patrimônio líquido		29.169	24.921	29.169	24.921
Total do passivo e patrimônio líquido		31.931	27.546	29.170	24.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gameleira Holding S.A.

Demonstrações de resultado dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais e administrativas	12	(678)	(436)	(22)	(12)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(678)	(436)	(22)	(12)
Receitas financeiras	13	34	10	1	1
Despesas financeiras	13	(8)	(1.461)	(1)	(2)
Resultado financeiro		26	(1.451)	-	(1)
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	6	-	-	(630)	(1.874)
Prejuízo antes dos impostos		(652)	(1.887)	(652)	(1.887)
Prejuízo líquido do exercício		(652)	(1.887)	(652)	(1.887)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gameleira Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente dos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo líquido do exercício	(652)	(1.887)	(652)	(1.887)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(652)</u>	<u>(1.887)</u>	<u>(652)</u>	<u>(1.887)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gameleira Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2022	11.904	(596)	11.308
Prejuízo líquido do exercício	-	(1.887)	(1.887)
Aumento de capital em caixa	15.500	-	15.500
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.404	(2.483)	24.921
Prejuízo líquido do exercício	-	(652)	(652)
Aumento de capital em caixa	4.900	-	4.900
Saldo em 31 de dezembro de 2024	32.304	3.135	29.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gameleira Holding S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Gameleira Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo líquido do exercício		(652)	(1.887)	(652)	(1.887)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação direito de uso		107	-	-	
Juros sobre arrendamento		191	-	-	
Equivalência patrimonial	6.3	-	-	630	1.874
		(354)	(1.887)	(22)	(13)
Variações em:					
Pagamentos antecipados		201	(173)	-	-
Impostos a recuperar		(8)	(4)	-	-
Outras contas a receber com partes relacionadas		(1.116)	(209)	-	(29)
Fornecedores e outras contas pagar		(213)	(1.501)	(3)	(67)
Outras contas a pagar com partes relacionadas		160	(310)	-	(5)
Passivo fiscal corrente		(1)	(7)	1	-
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(1.331)	(4.091)	(24)	(114)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais					
		(1.331)	(4.091)	(24)	(114)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas	6.3	-	-	(4.800)	(15.400)
Aquisição de imobilizado		(4.189)	(9.457)	-	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(4.189)	(9.457)	(4.800)	(15.400)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas		4.900	15.500	4.900	15.500
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		4.900	15.500	4.900	15.500
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa		(620)	1.952	76	(14)
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	2.713	761	40	54
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	2.093	2.713	116	40
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa		(620)	1.952	76	(14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto Operacional

A Gameleira Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado por suas investidas diretas, sendo 04 (quatro) Companhias pré-operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Gameleira 1 Energias Renováveis S.A., Gameleira 2 Energias Renováveis S.A., Gameleira 3 Energias Renováveis S.A., Gameleira 4 Energias Renováveis S.A., todas sediadas no Município de Milagres, Estado do Ceará, no Sítio Gameleira.

1.1 Projeto de geração de energia solar e contratos de venda de energia

As controladas diretas da Companhia aderiram ao mecanismo da “anistia” proposto pela Resolução Normativa 1.065 de 11 de julho de 2023, que possibilitou à Companhia e suas Controladas a revogação das outorgas sem penalidades e a rescisão amigável dos contratos de conexão.

Os mecanismos excepcionais aprovados pela ANEEL visam corrigir “distorções e efeitos causados pela grande procura no passado por outorgas de geração devido ao fim da isenção das Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição e Transmissão para usinas renováveis (como biomassa, energia eólica e solar)”. Ademais, em face do cenário de esgotamento da capacidade de escoamento do sistema de transmissão, principalmente nos locais onde se concentra a expansão dos novos empreendimentos de energias renováveis, a ANEEL buscou liberar margem para possibilitar o acesso ao SIN à novos empreendimentos de geração.

Destaca-se que a adesão foi permitida somente as empresas adimplentes com suas obrigações setoriais (como o pagamento de encargos do contrato de transmissão). Além disso, a ANEEL estipulou que os geradores contratados no ambiente regulado, como caso de Gameleira, deveriam encerrar seus respectivos contratos de comercialização de energia nesse ambiente antes de aderir à medida.

Perante o contexto acima, a adesão ao mecanismo excepcional supramencionado, foi motivada tendo em vista que o cronograma autorizado para execução dos projetos - que previa a entrada em operação comercial até 01 de janeiro de 2025 – mostrava-se desafiador perante o cenário do empreendimento. Em que pese o cronograma inicialmente estabelecido, diversos fatores conjunturais afetaram de forma relevante a viabilidade de atendimento de tais prazos, tais como (i) as condições hidrológicas favoráveis ao país (que acarretou preços mínimos para o PLD e arrefecimento do mercado livre de longo prazo); (ii) elevação do custo de capital no cenário pós-pandêmico, (iii) esgotamento da capacidade de escoamento do sistema de transmissão; (iv) alta do dólar, principalmente a partir de 2020; (v) diversos impactos da pandemia internacional do novo coronavírus desde o final de 2019 e, mais recentemente, da guerra na Ucrânia nas cadeias globais de suprimento de serviços e equipamento; entre outros.

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2024, as controladas diretas da Companhia não possuem nenhuma obrigação legal e regulatória de cumprir os contratos. Dessa forma, a adesão à “anistia” permite a retomada do desenvolvimento do empreendimento em uma fase já avançada, com a campanha de medição solarimétrica realizada, licenciamento ambiental aprovado e direitos fundiários assegurados (já que tal mecanismo revogou diretamente outros os ativos e autorizações além dos mencionados acima). Em suma, possibilitou-se ao projeto Gameleira manutenção dos investimentos e a retomada da implantação em condições favoráveis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Adicionalmente, a Companhia possui um laudo de avaliador independente que suporta a recuperabilidade dos ativos registrados, assim como saldo em caixa e equivalentes de caixa suficiente para suprir as demandas existentes. Não existem outros passivos futuros assumidos diferentes aos já contabilizados.

1.2 Outras informações

Inicialmente, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão do projeto prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto esse cenário não foi possível por conta do aumento significativo nos custos de implantação de projetos solares fotovoltaicos e ao cenário macroeconômico global. Ao longo de 2022, as obrigações de entrega de energia que se iniciavam em 01 de janeiro de 2023, conforme citado anteriormente, foram revogadas e em 31 de dezembro de 2023 o Grupo não possui outorga e contratos de venda de energia. Consequentemente, o plano de negócio anterior, o qual previa o início da operação comercial inicialmente em 2023 e depois em 2025, não será possível. Um novo plano de negócio será determinado pela Administração da Companhia, portanto, até que um novo plano seja determinado, a Administração da Companhia determinou que a mesma ficará dormente por um período.

i. Compra e venda de energia

Durante o período estimado da postergação da operação comercial do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia diretamente para a contraparte que foi rescindido a partir de 01 de agosto de 2023 aos contratos de compra e venda de energia elétrica que entre si celebraram a Copel no mercado livre e Gameleiras 1 à 4 Energias Renováveis S.A.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido positivo de 3.133 e R\$ 144 e, positivo em 2023 no montante de R\$ 2.711 e R\$ 66 respectivamente. O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração, ainda, a Companhia espera utilizar os recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para projetos que estão em construção.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. ao qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível, mesmo considerando, conforme descrito anteriormente, que a Companhia está em estágio de dormência.

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía controle direto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

	Participação	2024	2023
Gameleira 1 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Gameleira 2 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Gameleira 3 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Gameleira 4 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
--------------------------------------	--------	------	------

Referem-se a Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2024 as SPEs conforme descrito na nota 1.2. encontravam-se dormentes.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 05 de maio de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 - Direito de uso e arrendamento: principais premissas utilizadas na aplicação da taxa de desconto do valor presente dos contratos de direito de uso e arrendamentos.
- Nota 14 - Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo não realizou nenhuma baixa com efeito no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023, por estar em fase pré-operacional.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 e 2023 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pelo Grupo.

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

(a) custos de empréstimo compreendem os encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros como descrito no Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;

(b) encargos financeiros relativos aos arrendamentos mercantis financeiros reconhecidos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo capitalizou os encargos financeiros e juros de arrendamento para todos os ativos elegíveis a construção.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos dos juros capitalizados dos arrendamentos no momento em que a construção do projeto estiver sido concluída.

3.11. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pelo fato de as controladas estarem em fase pré-operacional. O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

3.12. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.14. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.15. Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Como arrendatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre financiamento como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 9,19% a.a.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

3.16. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.17. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Caixa	1	1	-	-
Aplicações financeiras	2.092	2.712	116	40
	2.093	2.713	116	40

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Investimentos em controladas

	Controladora 2024	Controladora 2023
Investimento por equivalência patrimonial	30.471	24.856
	29.025	24.856

6.1 Informações financeiras resumidas de controladas em - 2024

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Gameleira 1	Direta	583	7.717	517	614	7.333	(164)
Gameleira 2	Direta	1.297	6.491	118	614	7.213	(157)
Gameleira 3	Direta	1.100	6.871	228	614	7.274	(145)
Gameleira 4	Direta	940	6.782	67	614	7.205	(164)

6.1 Informações financeiras resumidas de controladas em - 2023

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Gameleira 1	Direta 100%	585	6.755	576	566	6.198	(471)
Gameleira 2	Direta 100%	1.206	5.670	91	566	6.219	(463)
Gameleira 3	Direta 100%	1.017	6.013	245	566	6.219	(470)
Gameleira 4	Direta 100%	957	6.036	207	566	6.220	(470)

6.2 Movimentação do investimento

Em 2024:

	Saldo final 2023	Aportes (i)	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2024
Gameleira 1 Energias Renováveis S.A.	6.198	1.300	(164)	7.333

Gameleira Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gameleira 2 Energias Renováveis S.A.	6.219	1.150	(157)	7.213
Gameleira 3 Energias Renováveis S.A.	6.219	1.200	(145)	7.274
Gameleira 4 Energias Renováveis S.A.	6.220	1.150	(164)	7.205
	<u>24.856</u>	<u>4.800</u>	<u>(630)</u>	<u>29.025</u>

Em 2023:

	Saldo final 2022	Aportes (i)	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2023
Gameleira 1 Energias Renováveis S.A.	2.819	3.850	(471)	6.198
Gameleira 2 Energias Renováveis S.A.	2.832	3.850	(463)	6.219
Gameleira 3 Energias Renováveis S.A.	2.839	3.850	(470)	6.219
Gameleira 4 Energias Renováveis S.A.	2.840	3.850	(470)	6.220
	<u>11.330</u>	<u>15.400</u>	<u>(1.874)</u>	<u>24.856</u>

(i) Aportes de capital realizadas nas controladas, os detalhes por SPE estão demonstrados a seguir:

Em 2024:

	Gameleira 1	Gameleira 2	Gameleira 3	Gameleira 4	Total
31/01/2024	600	450	500	450	2.000
04/03/2024	100	100	100	100	400
13/08/2024	600	600	600	600	2.400
	<u>1.300</u>	<u>1.150</u>	<u>1.200</u>	<u>1.150</u>	<u>4.800</u>

Em 2023:

	Gameleira 1	Gameleira 2	Gameleira 3	Gameleira 4	Total
21/03/2023	250	250	250	250	1.000
15/03/2023	250	250	250	250	1.000
01/05/2023	750	750	750	750	3.000
28/09/2023	100	100	100	100	400
25/10/2023	1.500	1.500	1.500	1.500	6.000
24/11/2023	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
	<u>3.850</u>	<u>3.850</u>	<u>3.850</u>	<u>3.850</u>	<u>15.400</u>

7. Imobilizado

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Imobilizado em andamento	27.101	22.912	-	-
	<u>27.101</u>	<u>22.912</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas SPEs Gameleira 1 Energias Renováveis S.A., Gameleira 2 Energias Renováveis S.A.; Gameleira 3 Energias Renováveis S.A.; e Gameleira 4 Energias Renováveis S.A., todas localizadas no município de Luziânia, Estado de Goiás.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 e 2023 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

7.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	11.030	2.735	13.765
Adições	9.544	1.104	10.648
Baixas	(1.402)	(99)	(1.501)
Em 31 de dezembro de 2023	19.172	3.740	22.912
Adições	4.189	-	4.189
Baixas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	23.361	3.740	27.101

8. Direito de uso e arrendamento

Ativo	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Direito de Uso	1.390	1.497	-	-
	1.390	1.497	-	-

Passivo	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Arrendamentos a pagar	2.455	2.264	-	-
	2.455	2.264	-	-

O principal ativo reconhecido possui a seguinte característica:

Terrenos: Contratos de arrendamento de terras relativos aos parques fotovoltaicos do Grupo.

8.1. Composição do Ativo de Direito de Uso

	Taxa anual média de depreciação	2024		
		Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Consolidado				
Direito de uso				
Arrendamento de terras		1.800	(410)	1.390
E Total direito de uso		1.800	(410)	1.390

2023		
------	--	--

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Taxa anual média de depreciação	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Direito de uso				
Arrendamento de terras	5,94%	<u>1.800</u>	<u>(303)</u>	<u>1.497</u>
E Total direito de uso		<u>1.800</u>	<u>(303)</u>	<u>1.497</u>

8.2. Movimentação do Ativo de Direito de Uso

Em 2024:

	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
Consolidado			
Ativo do direito de uso			
Arrendamento de terras	<u>1.497</u>	<u>(107)</u>	<u>1.390</u>
	<u>1.497</u>	<u>(107)</u>	<u>1.390</u>

Em 2023:

	Valor líquido em 2022	Amortizações	Valor líquido em 2023
Consolidado			
Ativo do direito de uso			
Arrendamento de terras	<u>1.604</u>	<u>(107)</u>	<u>1.497</u>
	<u>1.604</u>	<u>(107)</u>	<u>1.497</u>

8.3. Movimentação do Passivo de Arrendamento

Em 2024:

	Valor líquido em 2023	Atualização financeira	Valor líquido em 2024
Consolidado			
Passivo de arrendamento			
Arrendamento de terras	<u>2.264</u>	<u>191</u>	<u>2.455</u>
	<u>2.264</u>	<u>191</u>	<u>2.455</u>
Circulante	-		-
Não circulante	<u>2.264</u>		<u>2.455</u>
Total	<u>2.264</u>		<u>2.455</u>

Em 2023:

	Valor líquido em 2022	Atualização financeira	Valor líquido em 2023
Consolidado			
Passivo de arrendamento			
Arrendamento de terras	<u>2.088</u>	<u>176</u>	<u>2.264</u>
	<u>2.088</u>	<u>176</u>	<u>2.264</u>
Circulante	-		-
Não circulante	<u>2.088</u>		<u>2.264</u>
Total	<u>2.088</u>		<u>2.264</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Materiais e serviços (a)	6	219	-	3
	6	219	-	3

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

10. Operações com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Canadian Solar Energy II Holding	170	-	-	-
Complexo Fotovoltaico Marangatu Solar I SPE S.A.	126	55	-	-
Complexo Fotovoltaico Marangatu Solar II SPE S.A.	120	55	-	-
Gameleira 1 Energias Renováveis S.A.	-	-	27	27
Gameleira 4 Energias Renováveis S.A.	-	-	2	2
Morada do Sol I Energias Renováveis S.A.	100	-	-	-
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	100	-	-	-
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	100	-	-	-
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	100	-	-	-
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.	200	-	-	-
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	150	-	-	-
Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A.	130	-	-	-
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.	30	100	-	-
	1.326	210	29	29
Passivo				
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	125	-	-	-
Raios de São Francisco V Energias Renováveis S.A.	130	-	-	-
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis S.A.	30	-	-	-
Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Ltda.	-	125	-	-
	285	125	-	-

Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

10.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 32.303.595 ações (27.403.595 em 31 de dezembro de 2023) todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	32.304	32.304	100%
	32.304	32.304	100%

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	27.404	27.404	100%
	27.404	27.404	100%

11.2. Composição do capital social

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações em milhares	Valor
	Saldo final em 2022	11.904	11.904
20/03/2023	Aporte de capital	1.050	1.050
15/05/2023	Aporte de capital	1.000	1.000
01/06/2023	Aporte de capital	2.950	2.950
28/09/2023	Aporte de capital	500	500
25/10/2023	Aporte de capital	6.000	6.000
24/11/2023	Aporte de capital	4.000	4.000
	Saldo final em 2023	27.404	27.404
30/01/2024	Aporte de capital	2.000	2.000
01/03/2024	Aporte de capital	400	400
13/08/2024	Aporte de capital	2.500	2.500
	Saldo final em 2024	32.304	32.304

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo.

12. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Serviços de terceiros	(276)	(414)	(17)	(8)
Assessoria e consultoria	(401)	(18)	(5)	(4)
Outros	(1)	(4)	-	-
	(678)	(436)	(22)	(12)

13. Resultado financeiro

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	34	10	1	1
	34	10	1	1
Despesas financeiras				
Multa por rescisão contratual (a)	-	(1.447)	-	-
Outras despesas financeiras	(8)	(14)	(1)	(2)
	(8)	(1.461)	(1)	(2)
	26	(1.451)	-	(1)

(a) Multas por contratos de conexão rescindidos, conforme descrito na NE 1.1 e 1.2.

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

14.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
			Nível 2		Nível 2
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.093	2.713	116	40
Contas a receber com partes relacionadas	11	1.326	210	29	29
Total		3.419	2.923	145	69

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
			Nível 2		Nível 2
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	6	219	-	3
Contas a pagar com partes relacionadas	11	285	125	-	-
Arrendamentos a pagar	9	2.455	2.264	-	-
Total		2.746	2.608	-	3

14.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), O grupo não possui compras em moeda estrangeira.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	D-25%	D-50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
Risco de redução do ativo e passivo					
		2024	Provável	D-25%	D-50%
Aplicações financeiras		2.092	64	80	96

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	D-25%	D-50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do ativo e passivo					
		2023	Provável	D-25%	D-50%
Aplicações financeiras		2.712	(74)	(92)	(111)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.093	2.713	116	40
Contas a receber com partes relacionadas	11	1.326	210	29	29
Total		3.419	2.923	145	69

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores	6	6	6	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	285	-	-	285	-
Arrendamentos	2.455	2.455	-	-	2.455
	2.746	2.461	6	285	2.455

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-

31 de dezembro de 2023

Consolidado					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores	219	219	219	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	125	125	125	-	-
Arrendamentos	2.264	4.176	-	-	4.176
	2.608	4.520	344	-	4.176

Controladora					
Fluxo de caixa contratuais					
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos

Gameleira Holding S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Fornecedores	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>